



Jornal do SINTTRAV-MG

Rua Viamão, 129 - Bairro Calafate - Belo Horizonte - MG - CEP 30411-253
E-mail: sintrav@sintrav.org.br - Site: www.sintrav.org.br - Tel.: (31) 3646-4608

Setembro/2017



CRIME ORGANIZADO DESAFIA AS AUTORIDADES E ATACA TRANSPORTE DE VALORES COM TÁTICA DE GUERRILHA, .50 E UTILIZAÇÃO DE EXPLOSIVOS!!!



SINTTRAV alerta para insegurança no transporte de valores

A direção do Sintrav está muito preocupada com a sequência de assaltos ao seguimento do transporte de valores a nível nacional. Diariamente o crime organizado vem atacando esse setor com armamento de guerrilha, explosivos e levando pânico a categoria de vigilantes, a população em geral bem como, os vizinhos com residências próximas as transportadoras de valores.



ARMAMENTO USADO PELO VIGILANTE DE CARRO-FORTE NO BRASIL É OBSOLETO



calibre 12 desproporcional ao utilizado hoje pela bandidagem.

Enquanto os vigilantes do transporte de valores no Paraguai usam fuzil, no Brasil os vigilantes são obrigados a trabalharem com armamentos, revolver e espingarda

Crime Organizado = Armas sofisticadas

Este arsenal de armas sofisticadas como Fuzis, .50, AK47 e outros, de uso exclusivo das forças armadas, é de fácil acesso, pois entram no País pelas fronteiras de forma indiscriminada e está pulverizado na mão de bandidos que usam para retalhar ação policial e atacar instituições financeiras, transportadoras de valores e carros-fortes, onde os mesmos tem se dado bem, levado vantagem.



USO DE EXPLOSIVOS DE CONTROLE EXCLUSIVO DO EXÉRCITO



Hoje a grande preocupação das transportadoras de valores e vigilantes de carro-forte, é em relação aos explosivos "dinamites" que o crime organizado utiliza para explodir bases de transporte de valores, carros-fortes e caixas eletrônicos. É impressionante a quantidade de explosivos na mão do crime organizado.

Conforme podemos acompanhar em praticamente 100% dos sinistros, foram utilizados explosivos, mesmo com grande poder de fogo e armamentos de guerrilhas utilizados pelos criminosos muitos assaltos seriam frustrados senão houvessem a utilização de explosivos para chegarem nos cofres dos carros-fortes e nas tesourarias das bases de transporte de valores. O que se faz necessário uma força tarefa para evitar que explosivos chegam com tanta facilidade na mão do crime organizado.



SINDVALORES



SINDVALORES RS



SINFORTE GOIAS

QUANDO O SEGURO VA

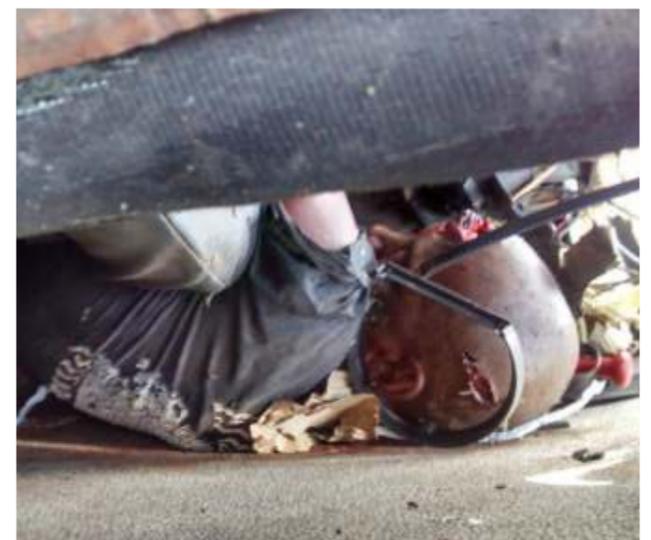
VIGILANTES DE CARROS-FORTES SÃO ABATIDOS DE



**Exigimos respeito, atenção aos nossos direitos
eficazes são necessárias para combater a vi**

VALE MAIS QUE A VIDA!!!

FORMA CRUEL E CONTÍNUO PELO CRIME ORGANIZADO.



tos. Direito humano é direito a vida! Medidas olência contra o patrimônio e trabalhadores.

CRIME ORGANIZADO

desafia as autoridades e tira o sono das Transportadoras de Valores



(Ribeirão Preto) - 20. Junho. 2016 - Empresa atacada: Prosegur - Quanto ladrões: 5 - Valor roubado/valor recuperado: 51 milhões - Vítimas: 01 - Apreensões: 02

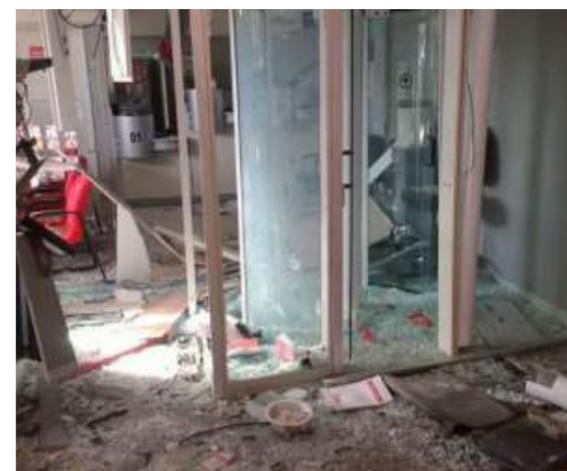


(Campinas) - 14. março. 2016 - Empresa atacada: Protege - Quanto ladrões: 5 - Valor roubado/valor recuperado: 50 milhões - Vítimas: 01 - Apreensões: 03



ATAQUES ARTICULADOS

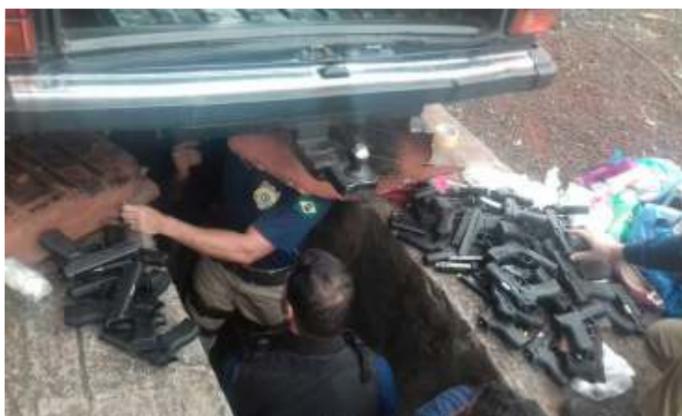
O crime organizado articulado de forma inteligente, vem ludibriando as investigações com atuações em todo Brasil. Vem simultaneamente atacando as bases, carros-fortes, caixa eletrônicos hora em um estado hora em outro, mudando os modos operantes, o que dificultam as investigações que ficam a cargo das Policias Estaduais. Pois estes crimes não são Federativo, o que facilita as ações das organizações criminosas.



Expediente: Boletim elaborado pela Assessoria de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Transporte de Valores no Estado de Minas Gerais - Sintrav-MG. Redação: Emanuel Sady, Diagramação e Impressão: Gráfica do Gaúcho 31 3201 0102, Dúvidas e Sugestões: imprensa@sintrav.org.br/ Rua Viamão, 129 - Prado, BH - MG/ Tel.:(31) 3646 4608

DINHEIRO SUBTRAÍDO É USADO PARA INVESTIMENTOS NAS FACÇÕES CRIMINOSA

O dinheiro apropriado pelo crime organizado em ataques ao transporte de valores, vem sendo investido cada vez mais em armamentos sofisticados e na logística para promover mais ataques. Já que o êxito é garantido a incentivo é formação de novos quadros, o que é preocupante.



AUDIÊNCIA PÚBLICA

241/2017 - 13 de setembro - Brasília/DF



Debater sobre o enfrentamento da atuação do crime organizado nos assaltos a carros fortes, caixas eletrônicos e transporte de valores com a utilização de explosivos.

A direção do FINTRAVE exige pronta resposta de todas autoridades judiciária, legislativo e executivo de forma inibir os ataques ao transporte de valores e defende a inclusão do crime organizado como hediondo. Sendo necessário limitar valores transportados em carros-fortes e abastecimentos a caixas eletrônicos. Juntos somos mais fortes!!!

QUADRO DAS OCORRÊNCIAS EM ÂMBITO NACIONAL

SINISTROS BRASIL (todo o segmento até 31/08/2017)				PERÍODO EM 2016
Sinistros	Cons	Tent	Valores Perdidos	Valores Perdidos
INTERMUNICIPAL	27	14	R\$ 55.045.134,90	R\$ 5.403.700,00
URBANA	2	1	R\$ 8.200.000,00	R\$ 0,00
CARRO LEVE/ATM	3	0	R\$ 335.871,00	R\$ 0,00
ATM	2	0	R\$ 442.500,00	R\$ 0,00
CALÇADA	17	8	R\$ 2.980.917,00	R\$ 322.739,16
SEQUESTRO	0	2	R\$ -	R\$ 0,00
BASE	2	0	R\$ 22.180.000,00	R\$ 81.863.042,02
INTERMODAL	0	1	R\$ -	R\$ 0,00
Total	53	26	R\$ 89.184.422,90	R\$ 87.589.481,18

OBS.: Valor subtraído no ano de 2016

R\$ 87.589.481,18

Valor subtraído no ano de 2017 até o momento, já supera 2016.

R\$ 89.184.422,90



CARTA ABERTA



SINTRAV denuncia situação caótica em que vive o Transporte de Valores

SOCORRO!!!

Precisamos dá uma basta. Chega de violência!

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transporte de Valores de Minas Gerais (SINTRAV/MG) juntamente com a Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes de Valores (FINTRAVE), vem por meio desta, informar e denunciar a situação caótica em que vive o seguimento de transporte de valores, que vem sofrendo diariamente com os constantes ataques do crime organizado que, com táticas de guerrilhas e armamentos sofisticados de uso exclusivo das forças armadas como: .50, AK 47, .40 e outros, mediante a utilização de explosivos. Vem trazendo também muita intranquilidade ao nosso segmento, tirando o sono das transportadoras, da população em geral e colocando vigilantes de carros-fortes na mira da .50.

Na sombra da ilegalidade e do descaso das autoridades no País, o crime organizado vem crescendo na medida do sucesso que alcançam em relação aos ataques às transportadoras de valores, carros-fortes, instituições financeiras e caixas eletrônicos.

A Falta de responsabilidade das instituições financeiras “bancos”, que aproveitam da terceirização para exigirem que carros-fortes transportem cada vez mais numerários, expondo a vida dos trabalhadores em detrimento do lucro e de licitações predatórias, onde as transportadoras de valores gananciosas, aceitam propostas indecentes dos bancos com preços cada vez menores e transportando altos valores precarizando assim a segurança ainda mais.

Os milhões subtraídos, são investidos em melhores armamentos, tráfico de entorpecente e nas formações de novos quadros.

O crime compensa a medida que criminosos não ficam presos e são tratados como presos comuns. Entram e saem das cadeias em tempos recordes, pois a lei é branda. Favorece e incentiva a atuação da organização criminosa.

A utilização de explosivos de controle exclusivo do exército e com armamentos sofisticados, nos levam a crer que, está faltando fiscalização e maior rigor quando da aquisição. O transporte e acondicionamento de explosivos que sem controle chegam fáceis as mãos de criminosos, que os utilizam de forma indiscriminada.

Na realidade estamos clamando por socorro. Seguradoras no Brasil já admitem a não proceder seguros dos valores transportados pois o prejuízo é enorme. Forças de segurança pública, Polícia Civil, Militares e outras, já reconhecem não terem forças de atuação quando da ocasião de sinistros envolvendo carros-fortes e bases de valores. Haja visto não possuir logísticas para enfrentamento ao crime organizado. Eles atuam apenas após o sinistro, com ocorrências para apuração e investigação futura. E com isso ficam os vigilantes e trabalhadores de frente ao fogo cruzado sem nenhum poder de reação.

Ainda na égide do abandono, diante da escassez total de recursos humanos e estruturais e novamente da ausência da previsão de leis mais eficientes, se exige atuação rápida por parte dos legisladores do congresso nacional, onde leis devem ser mudadas. Devemos repensar ações de forma a inibir atuação criminosa sob pena de em pouco tempo o crime organizado ser a primeira força desse País, tornando a segurança privada e pública totalmente refém do seu comando.

Emanoel Sady
Presidente do Sintrav/MG